

aconteceu no mundo evangélico

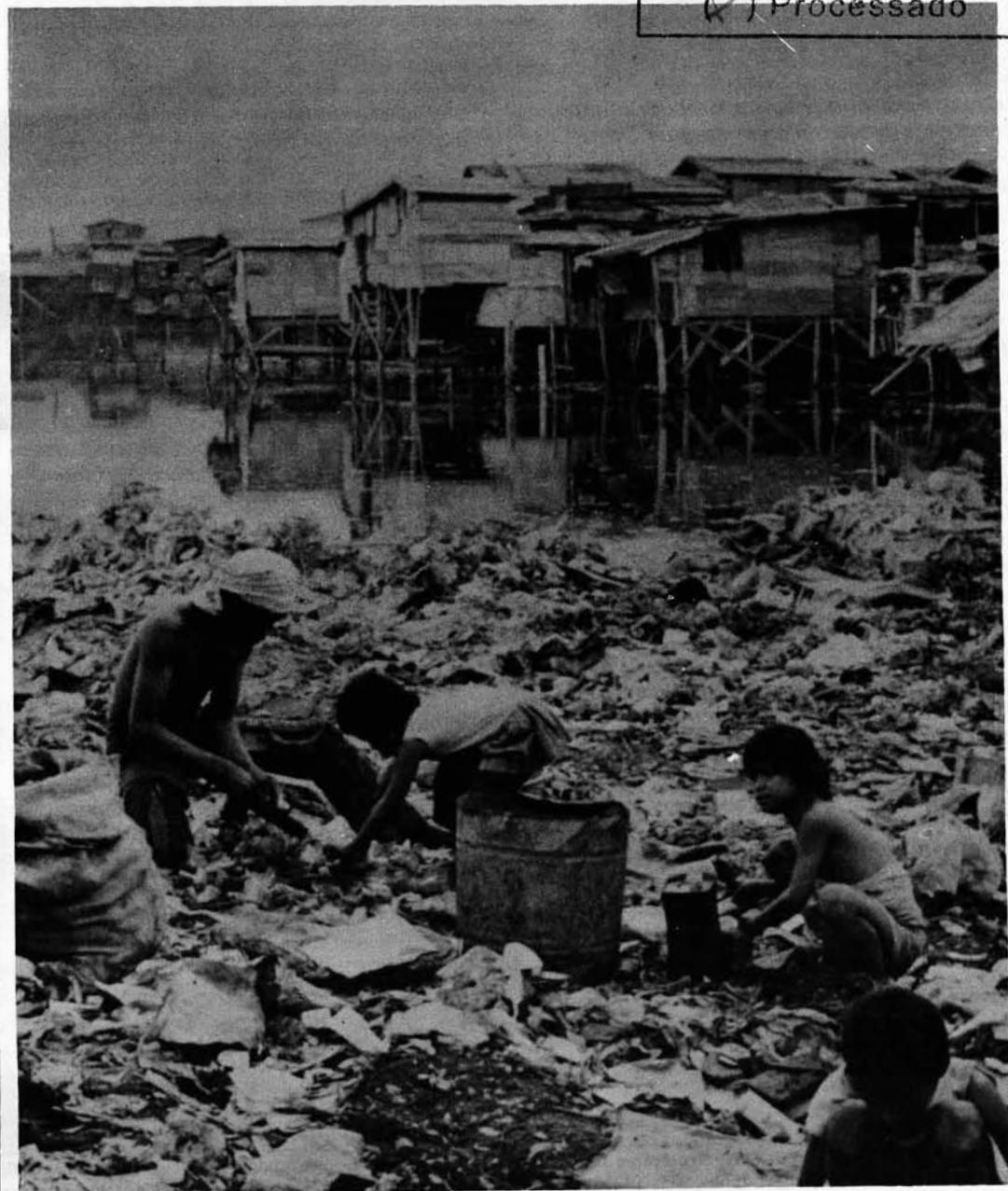
Jan/Fev 87
Nº 51 — Ano V

KARDEX	<input checked="" type="checkbox"/>
MC	<input type="checkbox"/>
PP	<input type="checkbox"/>
DOC. GERAL	<input type="checkbox"/>

Biblioteca - Koinonia

() Cadastrado

() Processado



editorial

Vamos continuar pagando a conta?

Há poucos dias, o governo brasileiro decretou moratória no pagamento dos serviços da dívida externa. Embora muitos achem — e provavelmente estejam certos! — que essa medida visa desviar as atenções dos graves problemas internos que vivemos, o fato nos coloca diante de duas certezas: primeiro, que o país está falido economicamente; e, segundo, que a nossa dívida, além de iníqua, é impagável.

Os problemas que o país enfrenta hoje estão intimamente relacionados com a questão da dívida externa. Ela perspassa toda a vida sócio-político-econômica da nação. Afinal de contas, a pirataria a que, os brasileiros, estamos submetidos, tendo que desembolsar anualmente mais de 10 bilhões de dólares para os banqueiros internacionais, não deixa de ter consequências gravíssimas, como o desemprego, a miséria, a alta taxa de mortalidade infantil, a precariedade dos serviços públicos etc.

O mais trágico da situação é que, se olharmos bem ao fundo do problema, vamos perceber que tudo isso tem uma lógica muito clara e, ao mesmo tempo, inexorável: somos um país submetido ao subdesenvolvimento pelo sistema capitalista (como todos os outros países do Terceiro Mundo) e o instrumento utilizado para nos manter nessa situação é, sem dúvida, a

dívida externa. Discuti-la, portanto, se faz necessário. Tomar medidas mais drásticas do que uma simples moratória "envergonhada", mais ainda. Contudo, esses passos precisam ser dados com muita seriedade, de preferência, por uma governo legitimado pela vontade popular e acompanhados pela solidariedade dos povos da América Latina e do Terceiro Mundo, igualmente explorados.

As nossas igrejas, que avançaram de forma significativa na prática ecumênica durante o ano que passou, estão desafiadas a somarem os seus esforços nessa tarefa, não apenas para denunciarem a situação de iniquidade, mas também para buscarem, juntas entre si e com outras forças da sociedade, alternativas para a solução do problema.

Que o Senhor nos abençoe.

O Aconteceu no Mundo Evangélico está de mudança. A partir do próximo número, ele será editado pela equipe do Rio de Janeiro do Programa de Assessoria à Pastoral Protestante. Foi elaborado um projeto gráfico/editorial, que lhe dará uma cara nova. Com isso, o boletim retoma a sua periodicidade mensal. À equipe que começa, os nossos desejos de boa sorte.

BISPOS CATÓLICOS PREOCUPADOS COM A SITUAÇÃO BRASILEIRA

"Perplexo". Essa foi a palavra encontrada pelo presidente da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e bispo de Santa Maria (RS), d. Ivo Lorscheiter, para explicar seus sentimentos em relação à situação sócio-econômica brasileira, tanto a nível de governo como a nível de reações populares. Dizendo-se "confuso" com a realidade atual, d. Ivo continua defendendo avanços na Constituição, principalmente os referentes à participação popular nos rumos da economia. Já o arcebispo de Olinda e Recife, D. Helder Câmara, do alto de seus 77 anos, lembrou a necessidade de um mundo mais humano, "onde é preciso realizar profundas reformas sociais, a começar pela Reforma Agrária". (Agen).

ONU MANIFESTA-SE SOBRE A DÍVIDA DOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

A Organização das Nações Unidas (ONU) decidiu criar o Sistema Global de Preferências Comerciais (SGPC), destinado a promover a cooperação e o comércio entre países em desenvolvimento. A aprovação de um documento de cooperação econômica entre essas nações e, principalmente, a resolução da ONU, aprovada em 28 de novembro passado, propondo a urgência na solução da dívida externa no Terceiro Mundo, foram algumas das conquistas do Grupo dos 77, composto por 127 países em desenvolvimento (subdesenvolvidos), em 1986.

7ª ASSEMBLÉIA DA CELADEC

Democratizar, participar, regionalizar. Essas são as ênfases do projeto de atuação da Celadec, para América Latina, chamado *Um Novo Momento*. Esse projeto foi aprovado na 7ª Assembléia de Celadec realizada em novembro passado, em Caracas (Venezuela). Em mensagem às igrejas da América Latina, a Celadec afirma que seu objetivo é apoiar as igrejas e movimentos ecumênicos e colaborar com o desenvolvimento da educação cristã integral. (Celadec em contacto).

PASTOR DA IECLB, O NOVO PRESIDENTE DO CONIC

O pastor Gottfried Brakemeier, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB), é o novo presidente do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC). Ele foi escolhido para o cargo pela 2ª Assembléia Geral do CONIC, realizada dias 17 e 18 de novembro em Porto Alegre. Além do pastor Brakemeier, que substituiu a d. Ivo Lorscheiter, a nova diretoria do CONIC, para um mandato de quatro anos, é composta por d. Sinésio Bohn, católico, vice-presidente; bispo Isaac Aço, Igreja Metodista, secretário-geral; d. Cláudio Gastal, Igreja Episcopal, tesoureiro. O pastor Godofredo Boll, da IECLB, continua por enquanto como secretário-executivo do CONIC.

LUTERANOS REFLETIRÃO SOBRE A COMUNICAÇÃO NA IGREJA

Com o tema "...E sereis minhas testemunhas", a IECLB — Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil — completa em 1987 sete anos da criação dos temas anuais de reflexão. Após consultas às comunidades e análise dos custos de edição dos subsídios de estudos, a partir deste ano o Conselho Diretor da Igreja fixou temas com validade para dois anos. O primeiro tema desenvolvido pela IECLB, em 1980, foi "Cristo, o mediador", que tinha por objetivo desencadear uma reflexão conjunta nas comunidades. Para o biênio 1987/88 o tema "...E sereis minhas testemunhas" refletirá o papel da Comunicação na missão evangeliadora da Igreja. (Jorev)

TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO NA VOZ DAS MULHERES

Um livro publicado recentemente pelo Departamento Ecumônico de Investigações (DEI), da Costa Rica, sustenta que, através da Teologia da Libertação, homens e mulheres da América Latina passaram a se entender melhor. Na opinião de Elsa Tamez, autora de "Teólogos da Libertação falam sobre a mulher", é a mulher que está estimulando os homens a se incorporarem a um projeto de libertação integral da humanidade. O trabalho foi realizado entre 18 expoentes da Teologia da Libertação, pertencentes a Igrejas protestantes e católica. E, na postura da maioria dos entrevistados, apesar dos avanços da participação da mulher na Igreja, o preconceito continua dominando, o que na opinião do teólogo brasileiro Leonardo Boff "é um pecado histórico". (Agen)

PRISÕES NO CHILE CAUSAM PROTESTOS E PREOCUPAÇÃO

A imposição de penas de morte a 14 pessoas, entre elas três acusados de participação no atentado contra a ex-prefeito de Santiago, Carlos Urzua, em 1983, e a consequente greve de fome de protesto de cerca de 500 presos políticos do Chile estão preocupando várias autoridades internacionais, entre elas o ministro das Relações Exteriores da Áustria, Peter Jankowitsch. Em telegrama ao ministro chileno Jaime Del Valle, o social-democrata austríaco afirma que "a execução de tal sentença (pena de morte), sem dúvida ocasionará um forte repúdio por parte dos austríacos contra seu país". (Agen)

PASTOR AMEAÇADO POR FAZENDEIROS NA BAHIA

O pastor José Moreira Cardoso, da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil (IPU), está sendo ameaçado de morte por fazendeiros baianos em razão de seu apoio a posseiros no município de Bom Jesus da Lapá. A denúncia é do pastor João Dias de Araújo, coordenador geral da Comissão Evangélica dos Direitos da Terra (Cediter), ligada à IPU, e da qual o pastor

Cardoso atua como supervisor. A perseguição vem desde 1985, quando o pastor Cardoso denunciou a expulsão de 92 famílias de uma área dada pela Missão Presbiteriana do Brasil. A ação foi praticada por pistoleiros, a mando de vários fazendeiros. Impetrada uma ação de reintegração de posse, as 92 famílias ganharam em todas as instâncias.



PROJETO DO GOVERNO PODE EXTERMINAR POVOS INDÍGENAS NA AMAZÔNIA

O Projeto "Calha Norte", típico como um plano secreto do governo de ocupação da Amazônia através dos ministérios militares, com objetivos desenvolvimentistas e de vigilância, pode implicar no extermínio dos povos indígenas daquela região. Essa é a denúncia feita por dom Moacyr Grechi, bispo da diocese do Acre e Purus. Segundo ele, o governo — que pretende dar um incremento desenvolvimentista à região e sobretudo manter a área vigiada contra o risco de penetração de grupos de guerrilhas de outros países — não está levando em consideração a existência de milhares de índios, principalmente na região do Rio Negro. Dom Moacyr está reivindicando junto ao governo a demarcação das terras indígenas, pois ele acha que os objetivos do "Calha Norte" não são, na verdade, os apontados pelo governo.

RELIGIOSOS PROTESTANTES ATUAM COM OS "CONTRA" NA NICARÁGUA

Sob a promessa de receberem recursos para o Conselho Nacional de Pastores Evangélicos da Nicarágua (CNPEN), quatro religiosos nicaraguenses foram aliciados pelo governo dos Estados Unidos e estabeleceram vínculos com os "contra". Ao justificarem a dissidência, os pastores Boanerges Mendoza, Ignácio Hernandez, Rolando Mena e um quarto ainda não identificado revelaram ter recebido de diplomatas norte-americanos vistos de entrada nos Estados Unidos para assistir a uma conferência de dirigentes religiosos ultraconservadores. Entre os participantes estavam o ex-presidente da Guatemala, Efraim Rios Montt, e o presidente de "Christian Broadcasting Network", Marion Pat Robertson. Segundo a revista cristã norte-americana "Sojourners", o pastor Rolando Mena, diretor de uma emissora evangélica na Nicarágua, já havia trabalhado para a CIA, tendo recebido a soma de 25 mil dólares para promover uma campanha anti-sandinista — 1% da ajuda financeira que os EUA enviaram aos "contra" em Honduras em 1986.

D. PAULO PEDE O FIM DOS JUROS DA DÍVIDA EXTERNA

Em sua visita a Londres, durante as comemorações do 20º aniversário da encíclica *Populorum Progressio*, o arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, exortou os credores internacionais a cancelarem os juros da dívida externa brasileira, cantando para uma plateia de cerca de mil pessoas: "Dívida sim, juros não!" Em seu pronunciamento, d. Paulo qualificou a dívida como uma decisão ditatorial imposta à Nação e disse ser "impossível pagá-la com os juros acrescidos até agora". Estes, na sua opinião, já foram pagos várias vezes.

PASTOR BATISTA LUTA AO LADO DOS SANDINISTAS

Após passar sete meses nas montanhas da Nicarágua, como capelão dos soldados sandinistas, o pastor batista Guadalupe Gomez considera justa a luta contra a invasão norte-americana no país. Líder da Igreja Batista na Nicarágua, que conta com 150 pastores e 27 mil fiéis, Gomez passou quatro meses no Brasil, participando de um curso de agentes pastorais realizado em São Paulo no final de 1986. Ao falar de seu país, o pastor revelou temer novas investidas de Reagan na Nicarágua, reconheceu a existência do controle estatal na imprensa e a censura, e disse confiar na solidariedade do povo latino-americano à luta revolucionária. (Jorev)

ORTEGA REAFIRMA BOAS RELAÇÕES ENTRE IGREJA E GOVERNO

"A religião na Nicarágua não é um ópio do povo, como prognosticou Karl Marx, mas um fator de libertação, pois milhares de cristãos estão integrados à revolução e vários sacerdotes desempenham cargos governamentais". Essa foi a afirmação que o presidente nicaraguense, Daniel Ortega, fez ao cardeal Joseph Hoeffner, presidente da Conferência Episcopal da Alemanha Federal, em dezembro passado. Na ocasião, Ortega reiterou o desejo do governo nicaraguense de manter boas relações com a hierarquia católica do país. (Agen)

A MISÉRIA NO BRASIL TEM SOLUÇÃO

A dívida e a pobreza — quanto custa acabar com a miséria no Brasil, um livro recentemente editado pela Brasiliense analisa as razões da pobreza no país e revela: "É possível, em uma década, acabar com a pobreza no Brasil. O resgate da dívida social é muito mais importante do que o pagamento da dívida externa". Num trabalho de 33 páginas, os autores Miguel Darcy de Oliveira, Pedro Paulo Popovic, Rosiska Darcy de Oliveira e Malak El Chichini Popovic, com a ajuda do ilustrador Miguel Paiva, mostram que a dívida externa vem de longe e que, após sucessivos governos autoritários, a submissão ao FMI levou à pobreza da população e à diminuição no ritmo de produção. Para solucionar esse problema, os autores propõem: "Devemos pagar o que é justo e o que é possível, de acordo com nossas necessidades e prioridades internas". Como resultado disso, eles prevêm o fim da miséria em apenas uma década.

REVELADAS LIGAÇÕES ENTRE CIA E VATICANO

A revista italiana *Panorama*, em sua edição de 4 de janeiro, revelou que a CIA, central de inteligência do governo norte-americano, controla os passos do papa João Paulo 2º com o objetivo de conciliar a política do Vaticano com os interesses do presidente Reagan e seus planos estratégicos a nível mundial. Segundo o embaixador americano junto à Santa Sé, Willian Wilson, são exemplos de ações conjuntas entre CIA-Vaticano, as estratégias desenvolvidas na crise do governo polonês com o sindicato *Solidariedade*, as transições de governos no Haiti e nas Filipinas e as situações no Líbano, Chile, El Salvador e Nicarágua. Além disso, a CIA tem preparado semanalmente para o papa um relatório sobre a situação mundial, que inclui informes sobre a Teologia da Libertação, atividades da Igreja progressista na Nicarágua e em El Salvador, posições políticas da Conferência dos Bispos americanos diante da corrida nuclear e das diretrizes econômicas do governo Reagan. (Agen)



SECRETARIADO "OSCAR ROMERO" REÚNE-SE NO BRASIL

Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, será a sede, de 13 a 19 de julho de 1987, do 7º Encontro do Secretariado Internacional Cristão de Solidariedade com a América Latina "Oscar Arnulfo Romero". Sob o tema geral "A solidariedade nas práticas de libertação da América Latina", participarão cerca de 150 representantes de organismos de direitos humanos, sendo 50 do Brasil e demais dos continentes americano, africano e europeu. A escolha do Brasil para sediar o Encontro foi deliberada pela equipe internacional do Secretariado, reunida dias 1, 2 e 3 de setembro no México. O Secretariado, presidido pelos bispos eméritos de Cuernavaca, México, d. Sergio Mendez Arceo, e de Riobamba, Equador, d. Leônidas Proaño, é representado no Brasil pelo Movimento de Cristãos pelos Direitos Humanos na América Latina (CDHAL), com sede na praça da Sé, 1578, 7º andar, conjunto 701, São Paulo.

BISPOS CAPIXABAS CONTESTAM A UDR

Com o objetivo de esclarecer o que é a UDR e a sua atuação contra a reforma agrária, três bispos do Espírito Santo veicularam mensagem aberta aos cristãos capixabas. Na mensagem, os bispos, d. Silvestre Scandian, d. Luiz Mancilha Vilela e d. Aldo Gerna, assinalaram que a UDR (União Democrática Ruralista), entidade formada por fazendeiros, além de combater a reforma agrária, visa a formação de "um partido de extrema direita, comandado por latifundiários". Acrescenta a nota que "a tática da UDR é confundir os médios (e até pequenos) proprietários, dizendo que suas terras vão ser desapropriadas". Além disso, a entidade vem fazendo leilões de gados, "como isca para atrair outros fazendeiros e pequenos pecuaristas". A mensagem termina com um apelo para os cristãos não entrarem na UDR, nem apoarem essa instituição, "uma organização que vem caluniando a Igreja e seus pastores". (OSP)

CONSTITUINTE EVANGÉLICOS SE REUNEM

Com o objetivo de buscar uma atuação política conjunta, 31 constituintes evangélicos tiveram a sua primeira reunião oficial na primeira semana de fevereiro. Apesar de obediente à Bíblia, a bancada religiosa pretende respeitar as linhas ideológicas de seus seguidores, que fazem parte de partidos que, constantemente, adotam posições políticas divergentes. A reforma agrária será certamente o ponto mais polêmico entre os evangélicos, segundo informou o deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ). Para Nelson Aguiar (PMDB-ES), "Deus criou a terra para todos e não para alguns, por isso a reforma agrária dever ser total". Lisâneas Maciel (PDT-RJ) afirma que todos estão em processo de aprendizado. Ele prefere evitar o gueto religioso: "Antes de sermos representantes evangélicos, somos representantes do povo brasileiro. Temos que ressaltar que todos os problemas vitais para a população brasileira são também vitais para o Evangelho", conclui ele. (Correio do Povo)

GRUPOS DE DIREITOS HUMANOS EXIGEM O FIM DA TFP E DA UDR

Ao proclamar a luta contra a tortura e pelos direitos humanos, o I Encontro Nacional de Grupos "Tortura Nunca Mais" e Entidades Congêneres, realizado no Rio de Janeiro, no final do ano passado, lançou um manifesto exigindo a extinção do grupo Tradição, Família e Propriedade (TFP) e da União Democrática Ruralista (UDR), entidades responsáveis por crimes no campo e na cidade. O documento foi assinado por 49 entidades. Criado em meados de 1985 por um grupo de artistas e intelectuais, o Movimento "Tortura Nunca Mais" atua na área de direitos humanos e prepara um memorial em homenagem às vítimas da repressão, com a assinatura de Oscar Niemeyer. O documento emitido no I Encontro, composto por 14 exigências, pede também a revogação da Lei de Segurança Nacional, o repúdio à pena de morte e a edição de uma Lei de Anistia Amplia, Geral e Irrestrita. (Agen)

PARTICIPAÇÃO POPULAR NA CONSTITUINTE

Ao destacar a importância da participação do povo de Deus no atual momento constitucional do país, lideranças de várias confissões da região de Santo Amaro, em São Paulo, apresentaram uma série de propostas às comunidades cristãs participativas, visando a conscientização política do povo. O manifesto, assinado pelos padres Alvino Schwengber, Antônio da Torre e Luis Carlos Tierney, pelos pastores Hermann Wille (luterano), Glauco Soares de Lima (anglicano), Rubens de Souza, Jacques D'Ávila e Jairo Messias Monteiro (metodistas) convidam os cristãos a refletirem sobre aqueles que são as maiores vítimas do sistema, e a se mobilizarem, junto a toda a sociedade, para apresentar propostas na Constituinte, "que deverá representar todos os segmentos da sociedade, e não apenas uma parte". (Agen)



"Servos Livres: Missão e Unidade na perspectiva do Reino", de Emilio Castro, secretário geral do CMI, é o mais recente lançamento da Coleção "Protestantismo e Liberdade" editada pelo Programa de Assessoria à Pastoral Protestante do CEDI. "Servos Livres" está sendo publicado em co-edição com Edições Liberdade, com o apoio do CLAI e do Programa Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião. Nas palavras dos editores "já era hora de uma reflexão teológica que pudesse lado a lado os mais preciosos princípios das tradições protestantes e os desafios que a realidade latino-americana e terceiro-mundista colocam para a Missão das Igrejas Evangélicas em nosso tempo". Os pedidos devem ser encaminhados ao CEDI.



ENCONTRO CRISTÃO QUESTIONA COLONIZAÇÃO EUROPEIA

Não esquecer o massacre aos povos indígenas da América Latina e a pregação da Igreja a serviço da dominação europeia. Essa é a proposta do grupo argentino *Encontro Cristão*, que às vésperas do 5º centenário do "descobrimento" da América, em 1992, pede aos cristãos latino-americanos que reflitam sobre o processo de extermínio das nações nativas. Na opinião do *Encontro Cristão*, a dominação europeia teve como consequência o extermínio de "nações brilhantes", através de saques às terras, roubos de riquezas, propagação de doenças e de "um massacre que configura um dos genocídios mais terríveis de que se tem notícia". Ao questionar a história oficial, o grupo relaciona as civilizações maia, azteca, inca entre outras, como exemplos de vítimas da destruição. (Agen)

GOVERNO RACISTA PERSEGUE PASTOR

O rev. Allan Boesak, presidente da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas, sofre restrições por parte do governo racista da África do Sul, por causa da sua luta contra o "apartheid". Recentemente eleito moderador da segregada Igreja Reformada da África do Sul, com 340 mil membros comungantes, o rev. Boesak, juntamente com demais líderes do movimento pelos direitos da maioria negra, corre o risco de ser preso pela polícia e "desaparecer" a qualquer momento. Ele e outros dois líderes protestantes, o arcebispo Desmond Tutu (episcopal) e Beyers Naudé (secretário-geral do Concílio Sul-Africano de Igrejas mantêm contato diário por telefone para saberem logo se um deles desaparecer. (O Estandarte)

IGREJA OFERECE TERRAS

Uma gleba de 120 hectares para 50 famílias que moram nas terras há 30 anos, embora sem o título de propriedade, foi oferecida pela diocese de Araçuaí ao Incra, para que regularize a situação dos posseiros. O Incra, entretanto, ainda não se manifestou a respeito. A gle-

PRESBITERIANOS PRESENCIAM ATAQUE TERRORISTA EM NICARÁGU

Missionários presbiterianos presenciaram a violência contra os civis praticada pelos mercenários da contra-revolução, pagos pelo governo Reagan. Em outubro último, um caminhão transportando mulheres e crianças passou por cima de uma mina plantada na estrada. Um médico e esposa, e uma enfermeira, do pessoal da Igreja Presbiteriana (EUA) na Nicarágua correram para o local a fim de socorrer os sobreviventes. O testemunho dos missionários foi transmitido por telefone à Junta de Missões em Atlanta, e gravado. A gravação em fita cassete está sendo usada nas igrejas para demonstrar, em termos humanos, as consequências do apoio norte-americano aos "contras". A fita termina com o apelo: "Ouça-mos a voz de Deus naqueles que clamam! Paremos com esta matança!" (TW)

JUSTIÇA PARA PASTOR LUTERANO

No final do ano que passou o pastor-presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), Gottfried Brakemeier, fez declaração à imprensa em defesa do pastor Werner Fuchs, representante da Comissão Pastoral da Terra. Fuchs denunciara, em julho do ano passado, a ocupação de terras em Papanduva (SC), pelo Exército brasileiro. Em novembro último, a justiça militar abriu processo contra Fuchs. Brakemeier afirmou que "denúncia de injustiça, se procedente, não representa ofensa nem se configura como ação delituosa". Disse ainda que "é dever de todo cristão e direito de todo cidadão brasileiro denunciar a injustiça e defender os que forem privados de seus direitos constitucionais".

DIREITOS HUMANOS NOS ESTADOS UNIDOS

Para um país que costuma se auto-proclamar o "campeão dos direitos humanos", fica muito estranho que nele existam impunemente grupos com o claro objetivo de desrespeitá-los. Pois nos Estados Unidos existe a organização racista Ku Klux Klan, conhecida internacionalmente por sua perseguição aos negros e àqueles que os defendem. Ela recentemente elegeu um novo líder: o católico James Farrands, que é o primeiro nortista a ocupar o cargo de "Mago Imperial", título que recebe o líder máximo da organização. Para ter-se uma idéia do grau de desrespeito aos direitos da pessoa humana, basta lembrar que ele costuma dizer cínicamente que "ama os negros sulistas mais do que os nortistas, porque aqueles estão mais longe".

DIREITOS HUMANOS NO CURRÍCULO ESCOLAR

A inclusão da matéria "Direitos Humanos" nos currículos escolares é uma das maiores reivindicações da Rede de Educação para a Paz e Direitos Humanos, entidade ligado aos movimentos populares, organismos de direitos humanos e à Igreja da América Latina e África. O Chile é o país mais atuante neste setor: realizou seu 3º Encontro Nacional de Educação e Paz, organizado pelo Conselho de Educação de Adultos da América Latina (CEAAL). A rede tem presença em 22 instituições espalhadas pelos países do Terceiro Mundo. Seu trabalho vai desde denúncias e defesa judicial até trabalhos sistemáticos de levantamento de dados.

DOM MAURO É CONTRA O ACORDO

Dom Mauro Morelli, bispo da Diocese de Caxias, RJ, teme que a nova Constituição se transforme num mero "acordo de cavalheiros", uma vez que a grande maioria dos constituintes é formado por empresários, fazendeiros e banqueiros. Dom Mauro afirma que a Reforma Agrária tem sido conduzida até o momento de forma "irresponsável e demagógica". Acredita também que não haverá solução para o Brasil se suas desigualdades não forem encaradas de frente. (CIC)





**Conselho Latinoamericano de Iglesias
Conselho Latino Americano de Igrejas
Secretário Regional para o Brasil
Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes
Caixa Postal 55202/04799 - São Paulo, SP**

• A fim de disseminar entre as Igrejas no Brasil uma informação mais ampla sobre o Instituto sobre Religião e Democracia, a Secretaria Regional do Clai para o Brasil promoveu a tradução de uma conferência feita pelo Dr. Cayetano de Lella Aleixo sob o título "O Papel do Instituto sobre Religião e Democracia na Ofensiva Neo-Conservadora". O referido Instituto foi organizado nos Estados Unidos como um instrumento de ataque às Igrejas e grupos religiosos que se opõem às atitudes políticas e econômicas do governo americano e das grandes empresas multinacionais. Usando a religião como um manto que encobre suas intenções o IRD afirma lutar pela ortodoxia religiosa, ao mesmo tempo que identifica a ordem política americana como a que corresponde à linha do Reino de Deus. Pastores e leigos interessados em adquirir o folheto que publica essa conferência, poderão escrever para a Secretaria Regional. Cada exemplar avulso custa Cz\$ 4,00. Para pedidos acima de 50 exemplares o preço cai para Cz\$ 3,50. A remessa deve ser feita em cheque ou em selos do correio.

• Mais dois brasileiros ocupam agora postos no Secretariado do Clai: Carlos Kunde, jornalista da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, que assumiu a Secretaria de Comunicações e Promoção, no lugar de João Batista Nunes Neto (também brasileiro, que decidiu voltar a São Paulo); e Marcos Roberto Inhauser, que assumirá a Secretaria de Pastoral de Consolação e Solidariedade, no lugar de Carmelo Alvares, que passou a trabalhar no Departamento Ecumênico de Investigadores (Dei), em San José, Costa Rica. Marcos Roberto é presbiteriano e foi indicado para esta posição pelo Centro Brasileiro de Estudos Pastorais (Cebeb).

• A Junta Diretiva do Clai realizou sua reunião anual na cidade de Manágua, capital da Nicarágua, de 11 a 17 de fevereiro. O Secretariado reuniu-se antecipadamente, na mesma cidade, a partir do dia 5. Maiores informações no próximo boletim.

• Da Junta Diretiva do Clai participam dois brasileiros, Kurt Herbert Luebke, de São Paulo, e o Rev. Heinz Ehlert, de Curitiba, este último tesoureiro do

Conselho. Ambos pertencem à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

• Nos dias 5 a 10 de novembro de 1986 realizou-se em Cuenca, Equador, a Primeira Consulta de Bispos e Pastores da América Latina e Caribe, convocada conjuntamente pelo Clai, pela Conferência de Igrejas do Caribe e pela Conferência Episcopal Equatoriana (Arquidiocese Católica de Cuenca). A Conferência foi convocada para que os líderes das Igrejas presentes examinassem a questão dos Movimentos Religiosos Contemporâneos e seu desafio às Igrejas. Além de se constituir em um evento histórico, dada sua dimensão ecumônica e continental, a Consulta marcou pelas constatações alcançadas e pela Declaração que publicou. Entre outras afirmações, disseram os 56 participantes da Consulta:

"Os bispos, presbíteros, pastores e especialistas aqui reunidos temos descoberto que o desafio não vem em primeiro lugar dos Movimentos Religiosos Contemporâneos, mas da realidade concreta que vive nosso povo, realidade de um povo pobre e religioso que busca sua libertação. A situação de pobreza e injustiça em que vive este povo se expressa em todas as dimensões da vida: econômica, política, social, operária, cultural, religiosa... situações de marginalização racial, linguística, da mulher, dos jovens, dos idosos... etc. (...) É neste contexto que encontramos os Movimentos Religiosos Contemporâneos, que oferecem falsas respostas à busca religiosa do povo, travam suas aspirações e esforços por viver sua fé e construir sua libertação integral. Entre estes movimentos é preciso distinguir alguns que são cristãos, outros que são para-cristãos e outros não cristãos. Neles, e particularmente nos cristãos, aparecem aspectos positivos, tais como uma preocupação e uma acolhida das pessoas, um culto alegre e participado etc. No entanto, sua conduta se caracteriza principalmente por: — uma espiritualidade desencarnada da vida, com um anúncio de salvação escatologista, que torna inútil todo compromisso histórico."

A Declaração final da Consulta foi publicada em português na revista "Tempo e Presença", do Centro Ecumênico de Documentação e Informação.

OS PASSOS DO ECUMENISMO EM 1986

O ano de 1986 foi muito dinâmico para a vida das igrejas cristãs brasileiras. O ecumenismo caminhou de maneira significativa, enquanto a campanha eleitoral contribuiu para um maior engajamento dos cristãos na vida política. O agravamento das tensões no meio rural, particularmente após a criação da UDR — União Democrática Ruralista — levou, muitas vezes, a situações de confronto entre as igrejas e as diversas esferas do poder constituído.

As relações Igreja Católica Romana-Estado se deterioraram sobremaneira com o assassinato, a 10 de maio, em Imperatriz (MA), do padre Josimo Moraes Tavares. Pe. Josimo era coordenador da CPT — Comissão Pastoral da Terra — no Bico do Papagaio, norte de Goiás, uma das regiões mais tensas do país em termos de conflitos de terras. O religioso foi morto a mando de fazendeiros da região, em razão de seu apoio à luta dos trabalhadores rurais sem terra.

A atuação da CPT foi muito criticada, em 1986, tanto por membros do governo federal, como pela UDR, a entidade formada pelos fazendeiros para combater a reforma agrária. A UDR passou a atacar diretamente sacerdotes e bispos que apoiam a reforma agrária, o que motivou incisivas reações por parte do episcopado. Os bispos do Maranhão, terra do presidente Sarney, chegaram a excomungar o governador Luis Rocha e o secretário da Segurança Pública do estado, por seus seguidos ataques à ação pastoral da igreja.

As perseguições ao engajamento cristão nas lutas sociais não se limitaram à Igreja Católica. Pelo menos um pastor foi morto em 1986, em decorrência de conflitos de terra — José Inácio da Silva Filho, da Igreja Batista, foi assassinado a 21 de maio, por três pistoleiros não identificados, no município de Timon, a 445 quilômetros de São Luis (MA). As autoridades policiais ainda não concluíram as investigações, mas chegou-se a afirmar, na época, que o pastor José Inácio teria sido morto "por engano". Pai de seis filhos, o pastor sempre esteve, porém, ao lado dos posseiros e trabalhadores rurais sem terra da região.

Outro pastor — Werner Fuchs, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB) — está respondendo a processo, que tramita na Auditoria Militar de Curitiba, pelo seu apoio à luta dos proprietários originais da área desapropriada pelo Exército, para a ampliação do Campo de Provas de Marechal Hermes, em Papanduva - SC. Werner Fuchs é um atuante membro da CPT, que acentua assim o seu caráter ecumênico.

Passos concretos

A ampliação dos laços ecumênicos ocorreu, em 1986, em três momentos principais: durante o 6º Encontro Intereclesial das CEBs, no debate sobre a participação cristã no processo constituinte e no Dia Nacional de Manifestação, Oração e Meditação pela Paz, a 26 de outubro.

O 6º Intereclesial, realizado em Trindade (GO), de 21 a 25 de julho, teve uma expressiva participação das igrejas evangélicas. Sob o tema "Ceb's, Povo de Deus em busca da terra prometida", o encontro discutiu, especialmente, a participação cristã na luta pela reforma agrária.

A caminhada ecumônica foi fortalecida, num se-

gundo momento, através das discussões sobre a Constituinte. Em junho, a Cese — Coordenadoria Ecumênica de Serviço —, entidade criada para coordenar as ações das sete igrejas-membros no campo social, publicava o documento "As igrejas no debate da Constituinte". Nele, a Cese apelava no sentido que as igrejas mantivessem e aumentassem sua presença no debate constituinte, para que a próxima Constituição seja de fato representativa dos anseios da sociedade brasileira. Na primeira semana de setembro, a Cese marcou outro ponto para o movimento ecumônico, através da Consulta sobre Diaconia, que promoveu em Salvador, Bahia. Na consulta, os cerca de 70 representantes das igrejas discutiram as forças de serviço atualmente prestadas por suas comunidades, e indicaram pistas visando uma diaconia ecumônica e transformadora, por exemplo, exatamente através do incentivo à participação dos fiéis no processo constituinte.

A questão Constituinte também foi o mote do Seminário "Igrejas e Constituição", realizado de 17 a 19 de setembro, no Rio de Janeiro, em promoção do Conic — Conselho Nacional de Igrejas Cristãs —, Cese e CEDI — Centro Ecumênico de Documentação e Informação. Esta foi a primeira vez que as igrejas cristãs, a nível oficial, debateram conjuntamente a questão da Constituinte. Na "Declaração do Rio de Janeiro", aprovada no final do Seminário, as igrejas reiteraram o seu apoio "às várias formas de mobilização e organização do povo no campo e na cidade em favor das causas fundamentais, como a reforma agrária, a função social da propriedade, o salário justo, a organização sindical autônoma, a estabilidade no emprego, a superação da grave dependência gerada pela dívida externa, no contexto de condições dignas de vida para todos os brasileiros".

Dia da Paz

A 26 de outubro, as igrejas cristãs participaram ativamente do Dia Nacional de Manifestação, Oração e Meditação pela Paz, convocado pelo Conic. Uma grande manifestação foi realizada na praça da Sé, em São Paulo, com a presença de representantes das igrejas cristãs e das comunidades hinduista, budista e hebraica. Cerca de 30 mil pessoas participaram da manifestação, considerada a maior e mais significativa realizada a nível ecumônico no Brasil, na luta pela conquista da paz.

O fortalecimento da caminhada ecumônica, em 1986, com a eleição da diretoria do Conic, durante a 2ª Assembléia Geral da entidade, dias 17 e 18 de novembro, em Porto Alegre. Para a presidência do Conic, foi eleito o pastor Gottfried Brakemeier, da IECLB, que substituiu no cargo, por quatro anos, a d. Ivo Lorscheiter, que também deixa a presidência da CNBB em abril de 1987. A importância da participação cristã no processo constituinte foi, do mesmo modo, uma das preocupações centrais da Assembléia expressas no documento final do encontro. "As próprias Igrejas e comunidades devem organizar grupos de reflexão e acompanhamento da Constituinte", afirma o documento.

Para 1987, em função dos debates constituintes, mas também de outras questões de caráter social — como as discussões em torno da dívida externa e dos rumos econômicos após o Plano Cruzado 2 — a tendência é de que a caminhada ecumônica dê passos ainda maiores no Brasil.